

01. Liberdades poéticas*Sérgio Godinho*

Perdoai-me se este fado é feito com / Liberdades poéticas / Não é tanto pela rima ou pelo som / nem pelas frases assimétricas / É apenas que o ciúme violento / Que tanta vez o fado canta / Neste fado é só um lume / Bem mais lento, bem mais brando / Aveludando a garganta / Eu não quis pôr neste fado um novo som / Nem liberdades poéticas / Dá-me a entrada, guitarrista, dá-me o tom / Teu estilo é minha estética / Não porei na minha voz nem um lamento / Se soubessem do meu fado / Meu amor deixou-me um dia / Pus a mão na lage fria / Dei-o assim por enterrado / Mas não há fado que não seja feito com / Liberdades poéticas / Sem buscar na diferença o mesmo som / E o sentir numa outra métrica / E por isso ainda que triste esta alegria / Acompanha o meu trinado / Bate as horas ao meio dia / faz-me boa companhia / Pr'á noite cantar o fado / Perdoai-me se este fado é feito com / liberdades poéticas / Não é tanto pela rima ou pelo som / Nem pelas frases assimétricas / Meu ouvido corre aberto pelas ruas / Que será do meu amado / Não me deixa esta amargura / É mais leve que a loucura / E só por isso canto o fado.

02. Nasci para morrer contigo*A. Lobo Antunes - Vitorino*

Nasci para morrer contigo / a cama que tenho dou-te / meu amante, meu amigo / não te vas, fica comigo / nasci para morrer contigo / esta noite, toda a noite / Quero que a pele seja trigo / a ondular ao açoite / dos gemidos que te digo / meu amante, meu amigo / nasci para morrer contigo / esta noite, toda a noite / A gaivota dos meus braços / foi feita para o teu rio / tuas pernas são meus laços / a tua boca dois traços / na boca que o espelho viu.

03. La Gavina*F. Sires - Marina Rosell*

Oh! Gavina voladora que volteges sobre el mar / i al pas del vent mar enfora, vas volant fins arribar / a la platja assolellada, platja de dolços records / on dia i nit hi fa estada, la nina dels meus amors... / digues-li que sento dolça melangia / i que en ella penso en tot moment. / Oh! si igual que tu gavina el mar poguês travessar / fins aribar a la platja on tan dolçes recordar / i veure la imatge bruna en un suau despertar / de la nina que entre sonnis és tan grat d'acariciar... / Quan la vegis...

04. Fado adivinha*José Saramago - A. Vitorino d'Almeida*

Quem se dá, quem se recusa / quem procura, quem alcança / quem defende, quem acusa / quem se gasta, quem descansa / quem faz nós, quem os desata / Quem morre, quem ressuscita / quem dá a vida, quem mata / quem duvida e acredita / quem afirma, quem desdiz / quem se arrepende, quem não / Quem é feliz, infeliz / quem é, quem é coração.

05. Noite*V. de Lima do Couto - Max*

Sou, da noite, um filho noite; / trago ruas nos meus dedos / de contarem os segredos / aos altos campos do amor. / E canto, porque é preciso / raiar a dor que me impele / e gravar na minha pele / as fontes da minha dor. / Noite, / companheira dos meus gritos / rio de sonhos aflitos / das aves que abandonei / Noite, / céu dos meus casos perdidos, / vêm de longe os sentidos / das cações que eu entreguei / O minha mãe de arvoredo / que penteias a saudade / em que eu via a humanidade / na minha voz soluçar / dei-te um corpo de segredo / onde arrisquei minha mágoa / e onde bebi essa água / que se prendia no ar.

06. Tragédia da rua das Gáveas*Vitorino*

De rosa ao peito / sobe a rua airoso / co'a cruz ao pescoço / que a Rosinha ile ofereceu / contra o enguiço de voltas mal dadas / vermelhinha ás tantas / vai parar ao invejoso / bate um fadinho / na rua dos mouros / mas silêncio é oiro / quando a autoridade aperta / Rua das gáveas vai / passo apressado / bom dia alegre dá / pr'a todo o lado / Rosinha amante / ai se eu não te encontro / desta vez não busco / os beijos de outra mulher / sinto os teus passos / a furgir ao canto / teu coração travo / a tiro de revolver.

07. Os velhos amantes*Jacques Brel – Rosa Lobato Faria*

Amor que grita, amor que cala / amor que ri, amor que chora / mil vezes eu peguei na mala / mil vezes tu te foste embora / E tanto barco a ir ao fundo / tornava o mar da nossa casa / em oceano de loucura / quando oscilava o nosso mundo / eu perdia o golpe de asa / e tu o gosto da aventura / Ai meu amor amargo doce e deslumbrante amor / amor à chuva, amor em sol maior / amor demais amor eterno / Conheço bem os teus desejos / e tu as minhas fantasias / morreste em mim todos os beijos / nasci em ti todos os dias / Se muita vez fomos traição / e muita vez mudou o vento / e muito gesto foi insulto / em tanta dor de mão-em-mão / nós aprendemos o talento / de envelhecer sem ser adultos / Ai meu amor amargo doce e deslumbrante amor / amor à chuva, amor em sol maior / amor demais amor eterno / E quanto mais o tempo passa / e quanto mais a vida flui / e quanto mais se perde a graça / do que tu foste e da que eu fui / Mais a ternura nos aperta / mais a palavra fica certa / mais o amor toma lugar / envelhecemos mais depressa / mas nos teus olhos a promessa / vai-se cumprindo devagar / Ai meu amor amargo doce e deslumbrante amor / amor à chuva, amor em sol maior / amor demais amor eterno.

08. De alguna manera*L. Eduardo Ante*

De alguna manera tendré que olvidarte / por mucho que quiera no és fácil ya sabes / me faltan las fuerzas, ha sido muy tarde / y nada más y nada más, apenas nada más. / Las noches te acercan y enredas el aire / mis labios se secan e intento besarte / que fría es la cera de un beso de nadie / y nada más y nada más, apenas nada más. / Las horas de piedra parecen cansarse / y el tiempo se peina con gesto de amante / de alguna manera tendré que olvidarte / y nada más y nada más, apenas nada más.

09. Lágrima*Amália Rodrigues – Carlos Gonçalves*

Cheia de penas / Cheia de penas me deito / E com mais penas / com mais penas me levanto / No meu peito / Já me ficou no meu peito / Este jeito / O jeito de te querer tanto / Desespero / Tenho por meu desespero / Dentro de mim / Dentro de mim o castigo / Não te quero / Eu digo que não te quero / E de noite / De noite sonho contigo / Se considero que um dia hei-de morrer / No desespero que tenho de te não ver / Estendo o meu xaile / Estendo o meu xaile no chão / Estendo o meu xaile e deixo-me adormecer / Se eu soubesse / Se eu soubesse que morrendo / Tu me havias / Tu me havias de chorar / Por uma lágrima / Por uma lágrima tua / Que alegria me deixaria matar.

10. Nome de rua*D. Mourão Ferreira – Alain Oulman*

Nome de rua quieta / onde à noite ninguém passa... / Onde o ciúme é uma seta, / onde o amor é uma taça... / Nome de rua secreta / onde à noite ninguém passa... / Onde a sombra do poeta / de repente nos abraça... / Com um pouco de amargura, / com muito de Madragoa, / e a ruga de quem procura, / e o riso de quem perdoa, / deste-me um nome de rua, / de uma rua de Lisboa...

11. Fado Quimera*Rosa Lobato Faria – N. Nazareth Fernandes*

Eu quis um violino no telhado / e uma arara exótica no banho. / Eu quis uma toalha de brocado / e um pavão real do meu tamanho. / Eu quis todos os cheiros do pecado / e toda a santidade que não tenho. / Eu quis uma pintura aos pés da cama / infinita de azul e perspectiva. / Eu quis ouvir as Cármina Burana / na hora da orgia prometida. / Eu quis uma opulência de sultana / e a miséria amarga da mendiga. / Eu quis um viho feito de medronho / de veneno, de beijos, de suspiros. / Eu quis a morte de viver dum sonho / eu quis a sorte de morrer dum tiro. / Eu quis chorar por ti durante o sono / eu quis ao acordar fugir conyigo. / Mas tudo o que é excessivo é muito pouco. / Por isso fiquei só, com o meu corpo.

12. Canção do mar*F. de Brito – Ferrer Trindade*

Fui bailar / No meu batel / Além no mar / Cruel / E o mar bramindo / Diz que eu fui roubar / A luz sem par / Do teu olhar / Tão lindo / Vem saber / Se o mar / Terá razão / Vem cá ver / Bailar / Meu Coração / Se eu bailar / No meu batel / Não vou ao mar / Cruel / E nem lho digo / Aonde vou cantar / Sorrir bailar / Viver sonhar / Contigo.

13. As time goes by*Herman Hupfeld*

You must remember this / a kiss is still a kiss / a sigh is just a sigh / The fundamental things apply / as time goes by /
And when two lovers woo / they still say I love you / on that you can rely / No matter what the future brings / as time
goes by / Moonlight and love songs / never out of date / hearts full of passion / jealousy and hate / Women needs men
/ and men must have his mate / that no one can deny / It still the same old story / a fight for love and glory / a case
of do or die / The world will always welcome lovers / As time goes by.